GÊNERO E EXTREMA DIREITA: LEVANTAMENTO DE FONTES A PARTIR DE UM CANAL DO YOUTUBE

Fernanda Loch (PIBIC), Angela Ribeiro Ferreira (Orientadora), e-mail: fernanda.loch@uepg.br, e-mail do orientador: angelarf@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História.

Área: História; Subárea: História do Brasil

Palavras-Chave: *Gênero, Feminismo, Extrema Direita, Produções audiovisuais, Levantamento de fontes;*

Resumo

O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento de fontes sobre gênero e feminismo com o intuito de investigar como uma produtora de vídeos do YouTube, que é um destaque da extrema direita brasileira, constrói e dissemina discursos sobre o tema. Os objetivos incluem a identificação e catalogação de vídeos, documentários e textos, bem como uma análise preliminar dos eixos temáticos identificados dentro dos estudos de gênero. Este trabalho pretende oferecer uma base para a análise do discurso de gênero na extrema direita brasileira, contribuindo para a compreensão das suas estratégias discursivas e de seu impacto social e político.

Introdução

Com a migração do debate político para o ambiente digital, redes sociais tornaram-se canais férteis para a disseminação de informações falsas e discursos distorcidos. Fundada em 2016 durante um período de crise política no Brasil, essa produtora é conhecida por seus conteúdos audiovisuais que promovem visões conservadoras, defendendo ideias como negacionismo histórico, nacionalismo, tradição, reacionarismo, liberalismo econômico, religiosidade, anticomunismo e ataques a movimentos sociais (CLETO, 2024; FREITAS JUNIOR, 2022). O gênero se destaca como um tema central de debate e controvérsia. Esta pesquisa visa analisar como a produtora constrói sua narrativa sobre esse tema, frequentemente deturpado como uma "ideologia" alarmista. O objetivo é compreender suas estratégias discursivas usadas para deslegitimar pautas progressistas e movimentos feministas e LGBTQIA+. A análise contribuirá para documentar e entender a construção desse discurso reacionário e seu impacto na polarização política e no debate público brasileiro.

Materiais e Métodos

A metodologia baseou-se em uma revisão bibliográfica e na busca por palavras-chave no site e canal da produtora. Foram utilizados termos como "gênero", "feminismo" e "mulher/mulheres" para identificar o material relevante. O critério de seleção incluiu a análise de títulos e conteúdos que abordassem a temática. Até o momento, 66 vídeos foram catalogados e organizados em eixos temáticos. Para análise, foram selecionados 34 vídeos: 10 com a palavra "gênero" e 24 com "feminismo" em seus títulos. As produções foram tabuladas com informações como título, ano, link e duração. Essa amostra permite uma análise preliminar da frequência e da narrativa construída pela produtora sobre esses temas específicos.

Resultados e Discussão

A análise dos vídeos da produtora sobre gênero e feminismo revela uma estratégia discursiva coordenada e alarmista. Ambos os temas são retratados como ideologias perigosas e radicais, associadas ao marxismo e apresentadas como ameaças à família e aos valores tradicionais. O canal utiliza uma narrativa de "doutrinação", especialmente no ambiente escolar, e emprega termos como "ideologia de gênero" para deslegitimar as discussões sobre identidade. A produção de conteúdo intensificou-se no contexto de polarização política, principalmente em 2022, usando formatos variados para atingir públicos distintos e construir uma visão de mundo conservadora e antagonista.

Conclusão ou Conclusões

A análise dos vídeos da produtora revela uma estratégia coordenada e reacionária contra pautas progressistas. Os eixos "gênero" e "feminismo" são abordados como ideologias perigosas que ameaçam a família e os valores tradicionais. O canal emprega retórica alarmista, especialmente no contexto educacional, utilizando o termo pejorativo "ideologia de gênero". A produção intensificou-se em 2022, capitalizando a polarização política e o ativismo antigênero do período. Esta narrativa busca influenciar a opinião pública, deslegitimar conquistas sociais e mobilizar setores conservadores, apresentando discussões sobre diversidade e direitos das mulheres como uma ameaça à moralidade estabelecida.

Agradecimentos

Agradecimentos à minha orientadora Angela Ribeiro Ferreira. (Não houve financiamento)

CLETO, Murilo Prado. **Novas direitas, memória e revisionismo: como a Brasil Paralelo contou a história do Regime Militar**. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024.

FREITAS JUNIOR, Renilson Pereira de. **Desconstruindo a "ideologia de gênero" por meio do ensino de História: famílias para além do reacionarismo da Brasil Paralelo**. Dissertação (Mestrado em Ensino de História) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.